



AS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE DO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; FILIPE DE OLIVEIRA ALCÂNTARA PANIAGO; ANA LARA MAZZONI ROCHA; MARCIO REBUA BOMFIM

Introdução: No Brasil, as principais causas de morte refletem tanto o perfil de doenças crônicas não transmissíveis quanto o impacto de condições infecciosas e externas, como acidentes e violência. Este perfil tem evoluído ao longo dos anos, com uma tendência de aumento nas mortes por doenças crônicas, em parte devido ao envelhecimento da população e mudanças nos estilos de vida. **Objetivo:** Apontar quais são as principais causas de morte no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados na base de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, preferencialmente em inglês e português nos últimos 6 anos. Para a busca dos artigos elegíveis, utilizou-se o unitermo "Causas de Morte", presente nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Após a filtragem, apenas 11 dos 229 artigos encontrados contribuíram para este estudo de alguma maneira. Livros referência da medicina e arquivos publicados pelo Ministério da Saúde do Brasil também foram explorados.

Resultados: Com base nos últimos dados disponíveis, as principais causas de morte no Brasil incluem: doenças cardiovasculares (incluindo hipertensão, doença arterial coronariana, infarto agudo do miocárdio e AVC), cânceres (principalmente câncer de pulmão, mama, próstata e de cólon), doenças respiratórias crônicas (principalmente doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma e outras infecções respiratórias como a pneumonia), acidentes e violência (incluindo acidentes de trânsito, homicídios e suicídio), diabetes mellitus, doenças infecciosas, doenças renais crônicas e doenças do aparelho digestivo. Cabe ressaltar que as doenças cardiovasculares e as neoplasias, de um modo geral, são as principais causas de morte no Brasil. Neste cenário, é extremamente importante a detecção e o tratamento precoce (especialmente nos casos de neoplasias) para que o prognóstico seja mais favorável, cabendo muitas vezes ao SUS a necessidade de executar campanhas públicas capazes de promover saúde à população. **Conclusão:** Essas causas de morte refletem a necessidade de políticas públicas integradas que abordem tanto a prevenção e controle de doenças crônicas quanto a promoção de ambientes mais seguros e saudáveis. Além disso, a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde, especialmente para populações vulneráveis, é crucial para reduzir a mortalidade por essas condições no Brasil.

Palavras-chave: Causas de morte, Doenças cardiovasculares, Neoplasias, Sistema único de saúde, Saúde pública.